

# A NUDEZ PERIFÉRICA



**Água limpa e Saneamento Básico são direitos de todos e não mercadorias!!!**

Entender esse universo tão carente: Abastecimento de água potável, esgotamento sanitário; manejo de resíduos sólidos; drenagem das águas pluviais urbanas, considerados eixos fundamentais para os serviços ligado ao saneamento básico e qualidade ambiental para toda população periféricas invisíveis na nossa sociedade.

O PL 4162/2019 altera as regras para o fornecimento de água e de esgoto, o que facilitará a privatização da água. Além disso, ainda prorrogará o prazo para o fim dos lixões. Se sancionada a Lei, a privatização do serviço pode impedir o acesso a estes serviços por uma parte da população.

*Isso implicará na ampliação da exclusão da população mais pobre agravando ainda mais as desigualdades no Brasil.*

*O PL estabelece um novo marco regulatório para o saneamento e atende interesse de multinacionais em transformar esse bem tão precioso em produção e riqueza. Ex: Coca-cola, Nestlé, Suez Lyonnaise.*

*Além da perversidade da Lei, pensando na lógica do mercado em atrair investimento do setor privado foi barrado 11 trechos entre os quais o polêmico Art. 16, que garantia aos governos locais até 2022, a continuidade dos chamados contratos de programa e o subsídio cruzado para empresas estatais.*

*Essa medida causa impacto profundo na vida de todos nós mulheres.*

*As populações pobres não podem pagar tarifa e é na periferia onde ocorre a maior inadimplência e onde também se dá o maior número de mortes por contaminação da água e ausência de esgoto.*

*Na nossa caminhada buscando entender essa lógica perversa do capital, sem cumprir sua função social uma das nossas bandeira de luta, era a criação do Fundo Nacional de Saneamento, que criaria mecanismo de mexer na estrutura tarifária baseado no subsídio cruzado criando o subsídio direto. Observando a relação existente entre acesso aos serviços públicos de saneamento básico e disponibilidade de renda, os estratos sociais mais pobres não podem por não terem condições de pagar as tarifas cobradas serem excluídas do sistema.*

*Daí, a sua nudez. Venceu o capital? O racismo estrutural evidente privando, com suas forças retrogradas e imperialista, deixa cair suas máscaras em marcha a uma guerra implacável do lucro. Não há visão de ganho político e de cunho social, só o mercadológico. É só o começo de uma guerra planetária e de interesses. O desmantelamento das empresas estatais e um estado mínimo de direito.*

*Caso aprovado como está a lei privatiza esse serviço essencial que é o Saneamento Básico, seguindo a lógica do mercado, gerando ainda mais desigualdades regionais em lugares “pouco atrativo” para empresas e desigualdades sociais uma vez que o custo desse serviço poderá ser repassado para as famílias em todos os cantos do país.*

*De qualquer forma a falta de Saneamento Básico compromete a saúde das mulheres brasileiras afetando a sua produtividade em suas atividades econômicas, como também em relação a educação, renda e bem-estar.*

*Segundo pesquisa ( BRK), 1,5 milhões de brasileiros não tem banheiro em casa e a renda daquelas que não tem é 74% menor do que a das demais. A esse total, mais de 70% delas estão concentradas na região nordeste, o que comprova a desigualdade territorial no acesso ao Saneamento Básico no Brasil e 25% de meninas menores sem acesso a banheiro comprometendo seu empenho na educação.*

*Preocupante é saber que estamos muito distante do que almejamos: Doze milhões de mulheres contam com um abastecimento intermitente, sendo 68% pardas ou negras.*

*O Brasil caminha na contramão em relação a esses bem de serviços a exemplo de cidades como Atlanta, Berlim, Paris, Budapeste, Buenos Aires e La Paz recorreram a privatização de seus sistemas de água e saneamento e decidiram voltar atrás.*

*No Chile, a privatização da água em 1981 levou a consequências drásticas.*

*A guerra da água da Bolívia também conhecida como guerra da água de Cochabamba, ocorreu uma revolta em 2000, contra a privatização do sistema municipal da gestão de água e cobrança de tarifas absurdas dobradas pela empresa del Tunari (filial do grupo norte americano Bechtel).*

*Vamos nos dar as mãos na construção de políticas públicas que nos garante um futuro sustentável e vida digna para nossos filhos e netos.*

*# Por nenhum direito a menos.*

*Suely Nelson Argôlo*

*Assistente Social, Ms Sociologia Rural, Ambientalista, Conselheira de Mulheres e Direitos Humanos/ Sindicalista.*